

SEMANA 07/2026
(15/02 A 21/02)

BOLETIM ARBOVIROSES URBANAS

PUBLICADO EM: 02/03/26
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Apresentação

O Boletim Arboviroses Urbanas apresenta, de forma rotineira, a atualização dos dados da vigilância epidemiológica das arboviroses urbanas no Município de São Paulo (MSP). As arboviroses são doenças causadas por arbovírus — vírus que possuem parte de seu ciclo de replicação em artrópodes, como insetos e aracnídeos — e podem ser transmitidas aos seres humanos e a outros animais por meio da picada desses vetores. No MSP, destacam-se, atualmente, como objeto deste Boletim, as seguintes arboviroses urbanas: dengue, febre de chikungunya e doença aguda pelo vírus zika.

Tendo em vista os múltiplos determinantes que influenciam a epidemiologia e a sazonalidade dos agravos, o boletim, organizado por agravo, apresenta uma primeira seção com a série histórica dos últimos 10 ou 11 anos, e uma segunda seção dedicada à análise do comportamento da transmissão nos últimos 5 anos, contemplando dados mais recentes e a identificação de tendências atualizadas.

1. DENGUE

1.1 Série Histórica

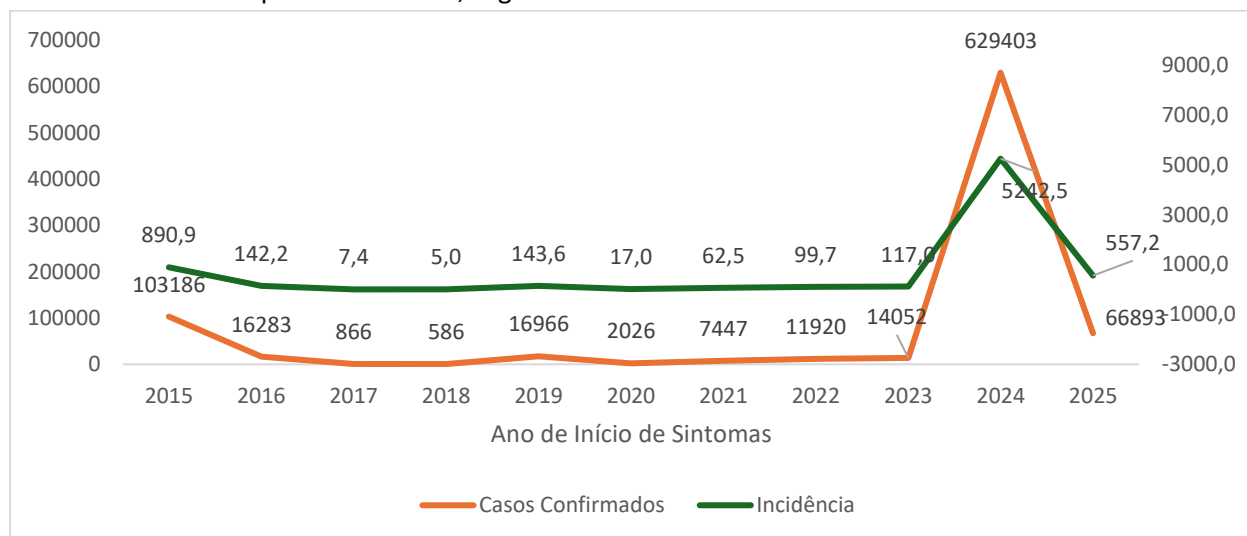
A dengue apresenta comportamento cíclico, caracterizado pela alternância entre anos epidêmicos e interepidêmicos, com possibilidade de ocorrência de epidemias de grande magnitude, associadas à dispersão e à elevada densidade do *Aedes aegypti*, bem como à suscetibilidade da população aos sorotipos virais em circulação. O Quadro 1 reúne a série histórica dos casos notificados e confirmados, coeficiente de incidência por 100.000 habitantes, óbitos e percentual de letalidade (definido como a proporção de óbitos entre os casos confirmados) referentes a um período de onze anos de transmissão, levando em consideração que no ano de 2015 foi registrada a primeira epidemia de dengue no MSP. Os Gráficos 1 e 2 ilustram, respectivamente, a variação do número de casos confirmados, do número de óbitos e da letalidade no período analisado.

Quadro 1 - Casos notificados e confirmados de dengue, coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes), óbitos e percentual de letalidade, entre residentes do Município de São Paulo, segundo ano de início de sintomas. 2015 a 2025.

Indicadores de	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Casos Notificados	146781	68430	14884	10092	50996	15537	24236	43695	64445	1241465	336865
Casos Confirmados	103186	16283	866	586	16966	2026	7447	11920	14052	629403	66893
Incidência	890,9	142,2	7,4	5,0	143,6	17,0	62,5	99,7	117,0	5242,5	557,2
Óbitos por dengue	25	8	0	0	3	1	0	2	10	526	38
Letalidade (%)	0,02	0,05	0,00	0,00	0,02	0,05	0,00	0,02	0,07	0,08	0,06

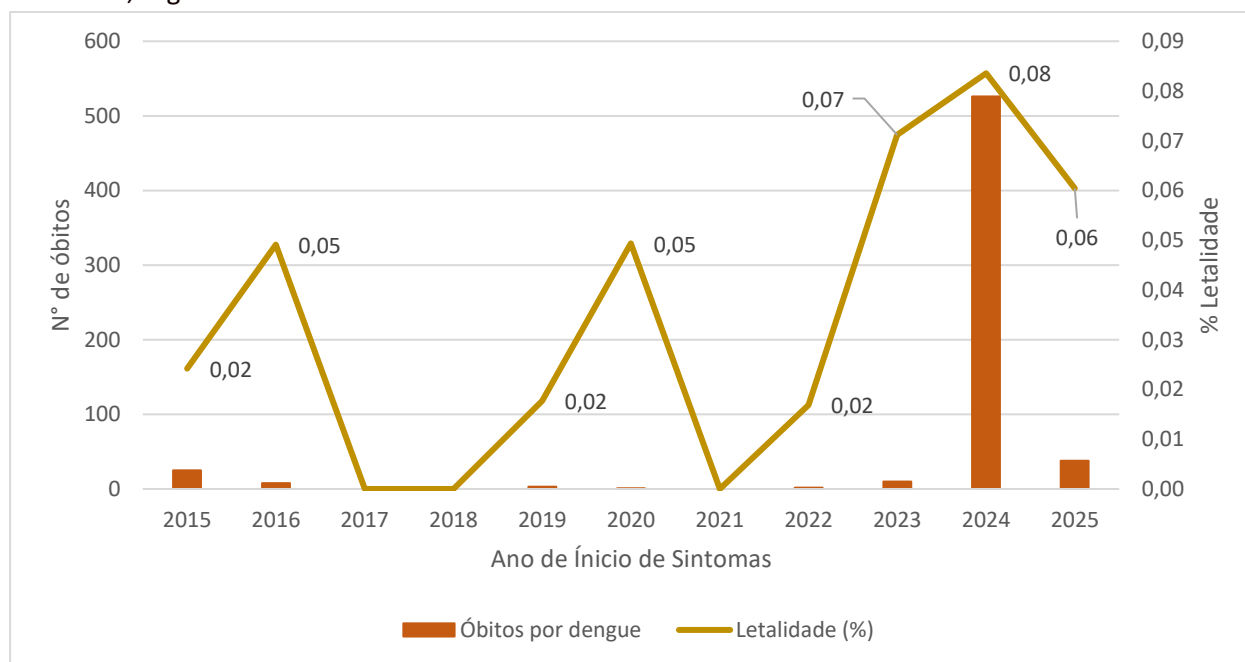
Fonte: dados provisórios até 27.02.2026; 2025 a 2018: SINAN Online; 2017: SISDEN até SE 13; SINAN Online a partir da SE 14, 2016: SISDEN até SE 26; SINAN Online a partir da SE 27; e 2015: SINAN Online: até SE 11 e a partir da SE 26; SISDENCHIK: SE 12 até 25.

Gráfico 1 - Casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue (por 100.000 habitantes), entre residentes do Município de São Paulo, segundo ano de início de sintomas. 2015 a 2025.



Fonte: dados provisórios até 27.02.2026; 2025 a 2018: SINAN Online; 2017: SISDEN até SE 13; SINAN Online a partir da SE 14, 2016: SISDEN até SE 26; SINAN Online a partir da SE 27; e 2015: SINAN Online: até SE 11 e a partir da SE 26; SISDENCHIK: SE 12 até 25.

Gráfico 2 - Óbitos ocasionados por dengue e percentual de letalidade, entre residentes do Município de São Paulo, segundo ano de início de sintomas. 2015-2025.



Fonte: dados provisórios até 27.02.2026; 2025 a 2018: SINAN Online; 2017: SISDEN até SE 13; SINAN Online a partir da SE 14, 2016: SISDEN até SE 26; SINAN Online a partir da SE 27; e 2015: SINAN Online: até SE 11 e a partir da SE 26; SISDEN/CHIK: SE 12 até 25.

1.2 Cenário Atual

A dengue apresenta transmissão sazonal, com maior ocorrência no primeiro semestre do ano, especialmente entre os meses de março e maio, e pico de casos geralmente observado em abril. Essa sazonalidade está associada a condições climáticas favoráveis à proliferação do *Aedes aegypti*. O cenário epidemiológico é analisado semanalmente com o objetivo de monitorar o comportamento da transmissão. A análise contempla a distribuição dos casos segundo o mês e semana epidemiológica de início dos sintomas (Quadro 2 e 3) e os casos e incidência (por 100.000 habitantes) por local de residência no município (Quadro 4).

Quadro 2 – Casos notificados (CN) e confirmados (CC) de dengue, entre residentes no Município de São Paulo, segundo mês e ano de início de sintomas. 2022 a 2026.

MÊS	2022		2023		2024		2025		2026	
	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC
JANEIRO	1.402	238	3.714	550	24.072	8604	20.659	3301	12.220	1.267
FEVEREIRO	1.275	291	5.216	791	117.397	39136	44.088	6367	10.676	1.121
MARÇO	3.464	1380	9.975	2297	271.157	138990	68.386	17665	0	0
ABRIL	9.625	4335	11.411	3895	335.999	201280	69.720	17872	0	0
MAIO	12.508	4048	11.197	3035	300.610	183550	51.088	10806	0	0
JUNHO	4.965	585	4.761	920	103.450	41977	17.644	3100	0	0
JULHO	2.636	318	2.678	367	30.926	8160	9.385	1394	0	0
AGOSTO	1.477	129	2.560	319	15.510	2596	9.843	1188	0	0
SETEMBRO	1.233	102	2.748	324	14.019	1744	11.575	1352	0	0
OUTUBRO	1.898	174	3.143	354	10.194	1149	12.568	1312	0	0
NOVEMBRO	1.403	129	3.161	418	8.981	1001	12.108	1459	0	0
DEZEMBRO	1.809	191	3.881	782	9.150	1216	9.801	1077	0	0
Total	1241465	629403	64445	14052	1241465	629403	336865	66893	22896	2388

Fonte: SINAN Online. Dados provisórios até 27.02.26.

Quadro 3 - Casos notificados (CN) e confirmados (CC) de dengue, entre residentes no Município de São Paulo, segundo semana epidemiológica de início de sintomas (SE) e ano de início de sintomas. 2022 a 2026

SE	2022		2023		2024		2025		2026	
	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC	CN	CC
1	330	57	652	127	3131	1019	2103	413	3970	394
2	256	37	696	110	3084	1252	3675	678	2680	270
3	374	58	893	112	4664	1847	4125	639	2615	275
4	316	62	980	132	7095	2844	5436	807	2955	328
5	283	47	1121	167	14528	3862	6406	925	3451	372
6	301	64	1275	161	21150	6109	7993	1116	3639	370
7	309	61	1272	189	27034	9004	10985	1472	2942	317
8	340	100	1339	225	34038	12024	12896	1834	644	62
9	493	151	1655	303	40791	15369	13010	2173	0	0
10	621	261	1869	371	47897	20622	13253	3051	0	0
11	713	277	2249	465	57583	26607	14862	3752	0	0
12	941	399	2634	629	73727	40176	16246	4424	0	0
13	1245	527	2708	811	68599	40973	16843	4621	0	0
14	1583	707	2508	883	77457	42940	17115	4788	0	0
15	1930	929	2993	964	80750	50465	16521	4256	0	0
16	2553	1206	2547	892	80832	49063	15506	4058	0	0
17	3133	1291	2538	858	75544	44895	17683	4343	0	0
18	3470	1571	3104	907	77697	48235	15058	3498	0	0
19	3451	1226	2789	914	83629	52456	13875	3043	0	0
20	2387	706	2636	738	78037	48066	12102	2529	0	0
21	2313	420	2146	410	59535	34794	10548	2016	0	0
22	1852	268	1567	350	38517	21605	7700	1575	0	0
23	1396	167	1245	259	28810	12223	6266	1185	0	0
24	1036	136	1097	251	27601	11286	4136	797	0	0
25	986	74	1033	158	23811	9370	3546	543	0	0
26	817	89	843	123	16336	5990	2952	462	0	0
27	687	65	714	89	10733	3364	2357	394	0	0
28	642	85	623	92	7448	2124	2219	327	0	0
29	555	66	520	73	6300	1510	2083	328	0	0
30	455	69	531	65	5690	1277	2114	287	0	0
31	431	49	581	93	4342	850	1967	250	0	0
32	333	30	597	71	4027	732	2013	281	0	0
33	319	23	583	77	3264	551	2159	266	0	0
34	313	28	581	73	3402	512	2439	286	0	0
35	246	21	582	46	2945	453	2255	243	0	0
36	290	19	561	67	3434	461	2637	281	0	0
37	238	15	626	78	3429	448	2732	364	0	0
38	343	32	725	85	3078	414	2709	306	0	0
39	301	26	650	80	3116	331	2447	272	0	0
40	395	38	789	99	2621	292	3106	343	0	0
41	460	41	661	59	2351	269	2801	272	0	0
42	460	41	678	78	2411	273	2934	262	0	0
43	443	44	745	89	2231	247	2780	313	0	0
44	351	32	625	65	2181	233	2868	339	0	0
45	320	24	710	85	2096	228	2987	353	0	0
46	357	27	682	83	1991	251	3028	371	0	0
47	286	28	766	117	2224	235	2482	318	0	0
48	335	47	889	118	2031	212	2694	320	0	0
49	372	34	906	136	2153	261	2713	274	0	0
50	372	37	999	199	2226	280	2526	244	0	0
51	439	47	972	256	1982	231	2220	271	0	0
52	523	61	760	170	1882	268	1746	230	0	0
	0	0	0	0	0	0	1008	100		
TOTAL	43695	11920	64445	14052	1241465	629403	336865	66893	22896	2388

Fonte: SINAN Online - dados provisórios até 27.02.2026

Quadro 4 - Casos confirmados de dengue e coeficiente de incidência (INC) por 100.000 habitantes, entre residentes no Município de São Paulo, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS), Distrito administrativo (DA) de residência e ano de início de sintomas. 2022 a 2026 – Continua

CRS	UVIS	DA	2022		2023		2024		2025		2026	
			Nº	INC	Nº	INC	Nº	INC	Nº	INC	Nº	INC
CENTRO	Santa Cecília	BOM RETIRO	21	53,1	37	92,8	1551	3891,5	107	268,5	4	10,0
		CONSOLAÇÃO	66	115,4	52	91,1	861	1508,5	186	325,9	6	10,5
		SANTA CECILIA	74	83,4	129	145,3	2242	2524,9	302	340,1	6	6,8
	Sé	BELA VISTA	76	103,5	67	91,1	1259	1712,7	214	291,1	3	4,1
		CAMBUCI	46	112,2	41	99,5	1108	2689,9	130	315,6	3	7,3
		LIBERDADE	50	68,5	66	90,2	1276	1743,9	212	289,7	6	8,2
		REPÚBLICA	32	51,5	43	69,1	920	1479,0	160	257,2	4	6,4
		SÉ	13	48,0	60	220,3	510	1872,2	95	348,7	5	18,4
	Cidade Tiradentes	CIDADE TIRADENTES	151	62,9	167	68,9	16225	6693,3	1816	749,2	199	82,1
LESTE	Ermelino Matarazzo	ERMELINO MATARAZZO	156	130,6	272	226,9	9640	8041,9	304	253,6	21	17,5
		PONTE RASA	71	79,4	154	172,7	6686	7498,0	320	358,9	27	30,3
		PONTE RASA	71	79,4	154	172,7	6686	7498,0	320	358,9	27	30,3
	Guaianases	GUAIANASES	207	186,5	175	156,8	10623	9516,4	717	642,3	61	54,6
		LAJEADO	263	148,8	134	75,4	12852	7227,2	465	261,5	25	14,1
	Itaim Paulista	ITAIM PAULISTA	232	97,8	291	122,0	24108	10109,1	757	317,4	50	21,0
		VILA CURUÇA	109	70,4	134	86,2	14714	9464,6	558	358,9	40	25,7
	Itaquera	CIDADE LIDER	108	79,1	145	105,6	9194	6697,4	541	394,1	19	13,8
		ITAQUERA	256	120,3	534	250,1	20420	9563,0	964	451,5	51	23,9
		JOSÉ BONIFÁCIO	62	44,8	63	45,3	5740	4126,7	581	417,7	27	19,4
		PARQUE DO CARMO	64	88,5	42	57,8	5280	7270,2	238	327,7	11	15,1
	São Mateus	IGUATEMI	45	29,3	77	49,6	8281	5330,4	676	435,1	24	15,4
		SÃO MATEUS	88	56,4	70	44,8	10593	6773,1	778	497,4	22	14,1
		SÃO RAFAEL	226	139,2	91	55,6	9098	5555,7	755	461,0	12	7,3
	São Miguel	JARDIM HELENA	78	57,1	99	72,3	9544	6970,1	961	701,8	40	29,2
		SÃO MIGUEL	65	73,1	207	233,3	12907	14548,3	457	515,1	36	40,6
		VILA JACUI	100	68,2	279	189,6	13767	9354,7	442	300,3	20	13,6
NORTE	Cachoeirinha	CACHOEIRINHA	276	187,3	266	179,9	10219	6913,1	1442	975,5	106	71,7
		CASA VERDE	74	86,1	161	187,5	5085	5921,7	880	1024,8	27	31,4
		LIMÃO	72	90,4	124	155,6	3958	4967,0	654	820,7	20	25,1
	Freguesia do Ó/Brasília	BRASILÂNDIA	313	109,7	360	125,4	15632	5446,1	3118	1086,3	79	27,5
		FREGUESIA DO O	123	87,9	265	189,6	8751	6262,5	1414	1011,9	40	28,6
	Jacanã	JACANÃ	95	98,7	218	226,1	8066	8366,2	517	536,2	28	29,0
		TREMEMBÉ	212	93,2	613	267,1	14536	6334,7	1021	444,9	37	16,1
	Perus	ANHANGUERA	129	147,7	221	249,2	5485	6185,4	385	434,2	15	16,9
		PERUS	72	79,2	79	86,1	7556	8237,8	943	1028,1	18	19,6
	Pirituba	JARAGUA	89	41,1	208	95,1	10326	4719,5	1115	509,6	82	37,5
		PIRITUBA	269	156,9	232	135,2	10121	5898,5	1442	840,4	29	16,9
		SÃO DOMINGOS	88	101,6	164	189,2	6684	7709,1	786	906,5	23	26,5
	Santana	MANDAQUI	131	119,8	206	188,3	3999	3655,9	572	522,9	22	20,1
		SANTANA	125	111,5	342	306,7	3975	3565,3	592	531,0	29	26,0
		TUCURUVI	118	123,2	247	258,7	5086	5327,1	581	608,5	24	25,1
	Vila Maria	VILA GUILHERME	99	172,6	225	391,4	2531	4403,2	238	414,0	13	22,6
		VILA MARIA	178	156,0	370	324,0	7688	6732,9	369	323,2	23	20,1
		VILA MEDEIROS	89	72,5	300	244,9	8375	6837,7	562	458,8	29	23,7
OESTE	Butantã	BUTANTA	70	130,7	91	170,3	3304	6184,5	458	857,3	14	26,2
		MORUMBI	55	102,5	54	100,0	1631	3020,0	188	348,1	2	3,7
		RAPOSO TAVARES	233	214,7	98	89,9	4735	4342,0	1408	1291,1	96	88,0
		RIO PEQUENO	86	69,2	182	146,0	5207	4176,6	1807	1449,4	84	67,4
		VILA SONIA	92	74,6	132	106,4	5590	4505,4	715	576,3	31	25,0
	Lapa/ Pinheiros	ALTO DE PINHEIROS	112	276,9	65	161,7	2149	5345,9	241	599,5	8	19,9
		BARRA FUNDA	39	235,3	50	297,5	879	5229,7	115	684,2	6	35,7
		ITAIM BIBI	226	232,4	140	143,9	2485	2554,7	482	495,5	4	4,1
		JAGUARA	52	218,3	156	656,6	3780	15909,8	243	1022,8	7	29,5
		JAGUARE	51	91,2	46	81,7	1863	3309,5	418	742,6	6	10,7
		JARDIM PAULISTA	88	97,3	105	116,3	1463	1620,5	335	371,1	5	5,5
		LAPA	121	180,6	152	227,2	4396	6570,1	536	801,1	30	44,8
		PERDIZES	136	118,6	235	204,9	3964	3456,9	543	473,5	30	26,2
		PINHEIROS	99	150,8	139	212,2	2080	3175,1	406	619,8	7	10,7
		VILA LEOPOLDINA	33	72,3	77	167,6	2141	4659,2	252	548,4	7	15,2

Quadro 4 - Casos confirmados e coeficiente de incidência (INC) por 100.000 habitantes de dengue, entre residentes no município de São Paulo, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS), Distrito administrativo (DA) de residência e ano de início de sintomas. 2022 a 2026 – Continuação

CRS	UVIS	DA	2022		2023		2024		2025		2026	
			N°	INC	N°	INC	N°	INC	N°	INC	N°	INC
SUDESTE	Ipiranga	CURSINO	226	198,0	96	84,0	3759	3287,7	419	366,5	12	10,5
		IPIRANGA	226	200,3	131	115,8	4031	3562,3	464	410,0	16	14,1
		SACOMÃ	355	133,6	162	60,7	9223	3456,7	904	338,8	31	11,6
	Mooca/ Aricanduva	AGUA RASA	131	159,8	70	85,7	4193	5134,5	237	290,2	7	8,6
		ARICANDUVA	68	79,4	68	79,5	4042	4727,3	361	422,2	27	31,6
		BELÉM	22	44,3	67	134,3	2191	4392,9	196	393,0	7	14,0
		BRAS	14	41,8	46	136,2	1221	3615,6	100	296,1	9	26,7
		CARRÃO	75	88,4	62	73,1	3285	3871,4	244	287,6	15	17,7
		MOOCA	62	76,9	55	68,1	2626	3251,4	272	336,8	5	6,2
		PARI	11	56,9	40	205,6	928	4771,0	41	210,8	1	5,1
		TATUAPÉ	60	62,3	94	97,6	2790	2895,8	240	249,1	9	9,3
		VILA FORMOSA	108	115,1	63	67,3	3988	4258,2	214	228,5	14	14,9
	Penha	ARTUR ALVIM	97	97,4	138	139,1	5979	6027,5	325	327,6	14	14,1
		CANGAÍBA	93	67,2	282	203,4	9708	7001,7	448	323,1	7	5,0
		PENHA	106	82,2	386	299,3	8646	6703,1	410	317,9	12	9,3
		VILA MATILDE	299	283,5	132	125,2	5687	5396,1	409	388,1	14	13,3
	Vila Mariana/ Jabaquara	JABAQUARA	121	52,6	105	45,6	9491	4120,3	1494	648,6	30	13,0
		MOEMA	91	101,5	70	78,0	1536	1710,8	269	299,6	3	3,3
		SAUDE	170	126,9	129	96,4	2812	2101,7	470	351,3	12	9,0
		VILA MARIANA	120	91,0	138	104,8	3450	2621,1	536	407,2	9	6,8
	Vila Prudente	SÃO LUCAS	109	76,3	125	87,6	8099	5673,8	479	335,6	16	11,2
		SAPOEMBA	185	63,6	172	59,0	13440	4607,7	875	300,0	38	13,0
		VILA PRUDENTE	91	87,0	85	81,4	5010	4795,7	413	395,3	13	12,4
SUL	Campo Limpo	CAMPO LIMPO	248	107,1	212	91,0	12777	5482,3	1365	585,7	46	19,7
		CAPÃO REDONDO	237	78,8	201	66,3	19701	6499,6	2954	974,6	32	10,6
		VILA ANDRADE	103	61,1	124	72,5	4091	2391,0	547	319,7	13	7,6
	Capela do Socorro	CIDADE DUTRA	97	47,4	105	51,2	6224	3034,5	942	459,3	26	12,7
		GRAJÁÚ	109	27,6	152	38,2	14023	3523,0	2386	599,4	36	9,0
		SOCORRO	20	56,0	46	129,4	1278	3595,3	148	416,4	3	8,4
	M'Boi Mirim	JARDIM ANGELA	354	102,5	235	67,3	18672	5346,9	4067	1164,6	16	4,6
		JARDIM SÃO LUIZ	399	134,0	162	54,0	13150	4385,2	2017	672,6	43	14,3
	Parelheiros	MARSILAC	1	11,8	3	35,1	227	2659,3	86	1007,5	1	11,7
		PARELHEIROS	65	41,3	86	54,0	5724	3594,0	1289	809,3	29	18,2
	Santo Amaro/ Cidade Ademar	CAMPO BELO	133	210,5	66	104,9	1608	2556,7	472	750,5	10	15,9
		CAMPO GRANDE	125	116,4	113	105,0	2333	2167,0	376	349,2	3	2,8
		CIDADE ADEMAR	277	96,0	191	65,8	12333	4250,7	1727	595,2	37	12,8
		PEDREIRA	116	70,8	86	52,0	3502	2117,2	608	367,6	18	10,9
		SANTO AMARO	92	123,7	81	109,0	2231	3002,1	388	522,1	5	6,7
EM INVESTIGAÇÃO			0		67		2255		187		46	
TOTAL			11920	99,70	14398	120	629403	5243	66893	557,2	2388	19,9

Fonte: SINAN Online - dados provisórios até 27.02.2026

2. CHIKUNGUNYA

2.1 Série Histórica

No Município de São Paulo, a ocorrência da chikungunya é predominantemente associada a casos importados, embora haja registro de casos autóctones, reforçando a importância da vigilância epidemiológica para o monitoramento da transmissão e o direcionamento das ações de prevenção e controle. O Quadro 5 reúne a série histórica dos casos notificados e confirmados (importados e autóctones), coeficiente de incidência por 100.000 habitantes, óbitos e percentual de letalidade (definido como a proporção de óbitos entre os casos confirmados) referentes a um período de onze anos de transmissão, avaliados de acordo com a mesma análise empregada para os dados de dengue.

Quadro 5 - Casos notificados e confirmados (autóctones e importados) de chikungunya, coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes), óbitos e percentual de letalidade, entre residentes do Município de São Paulo, segundo ano de início de sintomas. 2015 a 2025

Indicadores de morbimortalidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Casos Notificados	738	2628	914	540	926	280	530	597	947	1338	563
Casos Confirmados importados	113	373	119	31	46	17	88	124	172	52	38
Casos Confirmados Autóctones	0	50	33	34	2	1	68	15	25	30	10
Incidência	0,0	0,4	0,3	0,3	0,0	0,0	0,6	0,1	0,2	0,2	0,1
Óbitos por Chikungunya	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Letalidade (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,33	0,00

Fonte: dados provisórios até 27.02.26. 2015: DVE/COVISA; 2016: SINAN Net até SE 19 e SINAN Online após SE 19; 2017 a 2025: SINAN Online

2.2 Cenário Atual

A chikungunya apresenta padrão de transmissão sazonal, com maior ocorrência no primeiro semestre do ano, especialmente entre março e maio, acompanhando a dinâmica populacional do *Aedes aegypti*. O cenário epidemiológico é analisado semanalmente com o objetivo de monitorar o comportamento da transmissão. A análise contempla a distribuição dos casos segundo o mês e semana epidemiológica de início dos sintomas (Quadro 6 e 7) e a local de residência no município (Quadro 8).

Quadro 6 – Casos notificados (CN), confirmados autóctones (CCA) e confirmados importados (CCI) de chikungunya, entre residentes do Município de São Paulo, segundo mês e ano de início de sintomas. 2022 a 2026.

MÊS	2022			2023			2024			2025			2026		
	CN	CCA	CCI	CN	CCA	CCI	CN	CCA	CCI	CN	CCA	CCI	CN	CCA	CCI
Janeiro	50	3	18	147	1	70	138	5	20	84	2	16	47	1	3
Fevereiro	41	0	12	96	5	21	252	13	9	48	1	5	22	0	0
Março	71	5	9	136	9	26	266	10	7	96	5	4	0	0	0
Abril	81	0	12	116	3	17	218	2	3	80	1	2	0	0	0
Maio	105	1	11	105	5	10	179	0	5	49	0	3	0	0	0
Junho	45	0	12	53	1	6	83	0	1	39	0	0	0	0	0
Julho	53	0	20	45	1	3	39	0	0	25	0	1	0	0	0
Agosto	30	1	10	33	0	2	37	0	1	22	1	1	0	0	0
Setembro	23	2	2	38	0	2	32	0	1	25	0	1	0	0	0
Outubro	27	1	0	42	0	1	31	0	2	31	0	1	0	0	0
Novembro	28	0	2	67	0	1	25	0	1	32	0	3	0	0	0
Dezembro	43	2	16	69	0	13	38	0	2	32	0	1	0	0	0
Total	597	15	124	947	25	172	1338	30	52	563	10	38	69	1	3

Fonte: SINAN Online - dados provisórios até 27.02.2026.

Quadro 7 – Casos notificados (CN) e confirmados autóctones (CCA) de chikungunya, entre residentes do município de São Paulo, segundo semana epidemiológica (SE) e ano de início de sintomas. 2022 a 2026

SE	2022		2023		2024		2025		2026	
	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA
1	14	0	42	1	24	1	15	0	19	0
2	8	0	40	0	26	0	21	2	10	0
3	15	3	31	0	32	1	10	0	9	1
4	10	0	27	0	32	1	16	0	9	0
5	10	0	21	0	60	4	22	0	5	0
6	9	0	24	1	64	5	16	0	6	0
7	5	0	27	1	65	5	13	0	8	0
8	11	0	22	2	50	1	10	0	3	0
9	27	1	29	6	54	0	8	1	0	0
10	16	1	33	1	74	5	24	0	0	0
11	15	1	30	3	61	2	28	0	0	0
12	12	1	35	0	61	2	13	1	0	0
13	18	1	27	0	50	1	29	3	0	0
14	10	0	25	1	62	0	19	1	0	0
15	15	0	38	0	53	0	15	0	0	0
16	20	0	25	2	53	2	19	1	0	0
17	26	0	21	0	36	0	23	0	0	0
18	29	1	33	1	49	0	8	0	0	0
19	26	0	18	2	55	0	9	0	0	0
20	26	0	27	1	46	0	21	0	0	0
21	17	0	15	1	30	0	9	0	0	0
22	9	0	19	0	23	0	8	0	0	0
23	9	0	10	0	26	0	15	0	0	0
24	13	0	16	0	21	0	8	0	0	0
25	15	0	8	0	21	0	8	0	0	0
26	9	0	16	1	11	0	7	0	0	0
27	15	0	15	0	11	0	6	0	0	0
28	14	0	8	1	10	0	6	0	0	0
29	13	0	12	0	5	0	3	0	0	0
30	8	0	8	0	8	0	6	0	0	0
31	11	1	8	0	10	0	8	1	0	0
32	5	0	7	0	8	0	3	0	0	0
33	4	0	9	0	8	0	6	0	0	0
34	8	0	6	0	11	0	5	0	0	0
35	4	1	10	0	5	0	3	0	0	0
36	6	1	10	0	7	0	9	0	0	0
37	5	0	12	0	11	0	8	0	0	0
38	4	0	4	0	7	0	6	0	0	0
39	6	0	6	0	3	0	3	0	0	0
40	4	0	11	0	7	0	6	0	0	0
41	9	0	11	0	8	0	8	0	0	0
42	9	0	6	0	10	0	7	0	0	0
43	5	1	11	0	6	0	2	0	0	0
44	4	0	10	0	7	0	13	0	0	0
45	7	0	18	0	4	0	3	0	0	0
46	9	0	13	0	8	0	8	0	0	0
47	6	0	19	0	3	0	13	0	0	0
48	7	0	13	0	7	0	4	0	0	0
49	5	0	16	0	5	0	4	0	0	0
50	4	0	20	0	5	0	5	0	0	0
51	11	2	16	0	15	0	10	0	0	0
52	20	0	9	0	10	0	7	0	0	0
53	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0
TOTAL	597	15	947	25	1338	30	563	10	69	1

Fonte: SINAN Online - dados provisórios até 27.02.2026.

Quadro 8 – Casos confirmados autóctones de chikungunya, entre residentes no Município de São Paulo, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS), Distrito administrativo (DA) de residência e ano de início de sintomas. 2022 a 2026 – Continua ...

CRS	UVIS	DA	2022	2023	2024	2025	2026
CENTRO	Santa Cecília	BOM RETIRO	0	1	0	0	0
		CONSOLAÇÃO	0	0	0	0	0
		SANTA CECÍLIA	0	0	0	0	0
	Sé	BELA VISTA	0	0	0	0	0
		CAMBUCI	0	0	0	0	0
		LIBERDADE	0	0	0	0	0
		REPUBLICA	0	0	0	0	0
		SÉ	0	0	0	0	0
LESTE	Cidade Tiradentes	CIDADE TIRADENTES	0	0	0	0	0
	Ermelino Matarazzo	ERMELINO MATARAZZO	0	2	0	0	0
		PONTE RASA	0	0	0	0	0
	Guaianases	GUAIANASES	4	2	1	0	0
		LAJEADO	0	0	0	0	0
	Itaim Paulista	ITAIM PAULISTA	0	0	0	0	1
		VILA CURUÇA	1	0	0	0	0
	Itaquera	CIDADE LIDER	0	0	0	0	0
		ITAQUERA	0	1	0	0	0
		JOSÉ BONIFÁCIO	0	0	0	0	0
		PARQUE DO CARMO	0	0	0	0	0
	São Mateus	IGUATEMI	0	0	0	0	0
		SÃO MATEUS	0	1	0	0	0
		SÃO RAFAEL	0	0	0	0	0
	São Miguel	JARDIM HELENA	1	0	0	0	0
		SÃO MIGUEL	0	0	0	0	0
		VILA JACUI	1	0	0	0	0
NORTE	Cachoeirinha	CACHOEIRINHA	0	0	4	0	0
		CASA VERDE	0	0	0	0	0
		LIMÃO	0	0	0	0	0
	Freguesia do Ó/ Brasilândia	BRASILÂNDIA	0	3	2	0	0
		FREGUESIA DO O	0	0	1	0	0
	Jacanã	JAÇANÃ	0	3	0	1	0
		TREMEMBÉ	0	3	0	0	0
	Perus	ANHANGUERA	0	0	0	0	0
		PERUS	0	0	0	0	0
	Pirituba	JARAGUA	1	0	0	0	0
		PIRITUBA	1	0	0	0	0
		SÃO DOMINGOS	0	0	0	0	0
	Santana	MANDAQUI	0	0	0	0	0
		SANTANA	0	0	0	0	0
		TUCURUVI	0	0	0	0	0
	Vila Maria	VILA GUILHERME	0	0	0	0	0
		VILA MARIA	0	0	0	0	0
		VILA MEDEIROS	0	0	1	0	0

Quadro 8 - Casos confirmados autóctones de chikungunya, entre residentes no Município de São Paulo, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS), Distrito administrativo (DA) de residência e ano de início de sintomas. 2022 a 2026 – Continuação.

CRS	UVIS	DA	2022	2023	2024	2025	2026
OESTE	Butantã	BUTANTA	0	0	0	0	0
		MORUMBI	0	0	0	0	0
		RAPOSO TAVARES	1	0	0	0	0
		RIO PEQUENO	1	0	0	0	0
		VILA SONIA	1	0	0	0	0
	Lapa/ Pinheiros	ALTO DE PINHEIROS	0	0	0	0	0
		BARRA FUNDA	0	0	0	0	0
		ITAIM BIBI	0	0	0	0	0
		JAGUARA	0	0	0	0	0
		JAGUARE	0	0	0	0	0
		JARDIM PAULISTA	0	0	0	0	0
		LAPA	0	0	0	0	0
		PERDIZES	0	0	1	0	0
PINHEIROS		0	0	0	0	0	
VILA LEOPOLDINA	0	0	0	0	0		
SUDESTE	Ipiranga	CURSINO	0	0	0	0	0
		IPIRANGA	0	0	0	0	0
		SACOMÃ	0	1	0	0	0
	Mooca/ Aricanduva	AGUA RASA	0	0	0	0	0
		ARICANDUVA	0	0	0	1	0
		BELÉM	0	1	0	0	0
		BRAS	0	0	0	0	0
		CARRÃO	0	0	0	0	0
		MOOCA	0	0	0	1	0
		PARI	0	0	0	0	0
		TATUAPÉ	0	0	0	2	0
		VILA FORMOSA	0	0	0	0	0
	Penha	ARTUR ALVIM	0	1	0	0	0
		CANGAÍBA	1	0	1	2	0
		PENHA	0	0	0	0	0
		VILA MATILDE	0	1	0	1	0
	Vila Mariana/ Jabaquara	JABAQUARA	0	0	0	0	0
		MOEMA	0	0	0	0	0
		SAUDE	1	0	0	0	0
		VILA MARIANA	0	0	0	0	0
	Vila Prudente	SÃO LUCAS	0	0	0	0	0
		SAPOPEMBA	0	1	0	0	0
		VILA PRUDENTE	0	0	0	0	0
SUL	Campo Limpo	CAMPO LIMPO	1	1	0	0	0
		CAPÃO REDONDO	0	0	0	0	0
		VILA ANDRADE	0	0	0	0	0
	Capela do Socorro	CIDADE DUTRA	0	0	18	0	0
		GRAJAÚ	0	0	1	0	0
		SOCORRO	0	0	0	0	0
	M'Boi Mirim	JARDIM ANGELA	0	1	0	2	0
		JARDIM SÃO LUIZ	0	1	0	0	0
	Parelheiros	MARSILAC	0	0	0	0	0
		PARELHEIROS	0	0	0	0	0
	Santo Amaro/ Cidade Ademar	CAMPO BELO	0	0	0	0	0
		CAMPO GRANDE	0	0	0	0	0
		CIDADE ADEMAR	0	1	0	0	0
		PEDREIRA	0	0	0	0	0
		SANTO AMARO	0	0	0	0	0
TOTAL			15	25	30	10	1

Fonte: SINAN Online - dados provisórios até 27.02.2026.

3. DOENÇA AGUDA PELO ZIKA VÍRUS

3.1 Série Histórica e Cenário Atual

No Município de São Paulo, a transmissão da zika teve início em 2016, primeiro ano com registro de casos autóctones. Em 2017, observa-se redução da ocorrência da doença e, a partir de 2018, não houve registro de casos autóctones. Ao longo da série histórica analisada, os casos notificados e confirmados apresentam baixa magnitude e distribuição esparsa entre os meses (Quadro 9). Embora a dinâmica de transmissão acompanhe o padrão sazonal observado para outras arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como dengue e chikungunya, o reduzido número de casos limita a visualização clara desse comportamento sazonal. Esse cenário reforça a importância da vigilância epidemiológica contínua para a detecção oportuna de possíveis mudanças no padrão de transmissão.

Quadro 9 - Casos notificados (CN) e confirmados autóctones (CCA) de Doença Aguda pelo Zika Vírus, entre residentes no Município de São Paulo, segundo mês e ano de início de sintomas. 2016 a 2025

MÊS	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA	CN	CCA
JANEIRO	83	1	47	0	38	0	33	0	18	0	2	0	2	0	10	0	9	0	8	0
FEVEREIRO	190	1	40	2	25	0	22	0	9	0	1	0	6	0	9	0	11	0	8	0
MARÇO	178	3	39	1	25	0	51	0	5	0	7	0	2	0	8	0	41	0	17	0
ABRIL	111	3	25	0	19	0	36	0	4	0	10	0	8	0	13	0	56	0	5	0
MAIO	60	1	25	0	9	0	52	0	4	0	9	0	4	0	12	0	57	0	8	0
JUNHO	41	0	8	0	10	0	25	0	6	0	5	0	2	0	5	0	19	0	5	0
JULHO	20	0	15	0	12	0	17	0	1	0	5	0	3	0	6	0	8	0	3	0
AGOSTO	27	0	12	0	7	0	12	0	6	0	2	0	6	0	2	0	9	0	3	0
SETEMBRO	15	1	7	0	12	0	13	0	4	0	3	0	3	0	6	0	6	0	2	0
OUTUBRO	16	0	17	0	17	0	11	0	3	0	3	0	7	0	3	0	5	0	2	0
NOVEMBRO	27	0	16	0	11	0	18	0	7	0	4	0	3	0	8	0	1	0	3	0
DEZEMBRO	36	0	17	0	21	0	8	0	1	0	0	0	7	0	8	0	1	0	3	0
Total	804	10	268	3	206	0	298	0	68	0	51	0	53	0	90	0	223	0	67	0

Fonte: SINAN Net - dados provisórios até 27.02.2026.

No Quadro 10, são apresentados os casos confirmados autóctones de zika segundo o local de residência no município.

Quadro 10 - Casos confirmados autóctones de Doença Aguda pelo Zika Vírus, entre residentes no Município de São Paulo, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Unidade de Vigilância em Saúde (UVIS) e Distrito Administrativo (DA) de residência e ano de início de sintomas. 2016 e 2017*

CRS	UVIS	DA	2016	2017
LESTE	CIDADE TIRADENTES	CIDADE TIRADENTES	1	0
	E.MATARAZZO	PONTE RASA	1	0
	SÃO MATEUS	SÃO RAFAEL	1	0
NORTE	FREGUESIA DO O	FREGUESIA DO O	1	0
	PIRITUBA	JARAGUA	1	1
SUDESTE	PENHA	ARTUR ALVIM	1	0
		VILA MATILDE	1	0
	MOOCA/ARICANDUVA	AGUA RASA	2	0
SUL	M'BOI MIRIM	JARDIM SÃO LUIZ	1	0
	SANTO AMARO/C ADEMAR	SANTO AMARO	0	2
TOTAL			10	3

Fonte SINAN Net: dados provisórios até 27.02.2026. * Não houve confirmação de casos autóctones de Zika nos anos de 2018 até 2026.